

Ação pode complicar créditos

WASHINGTON — Uma ação pouco divulgada, em curso na Justiça Fiscal dos Estados Unidos, pode representar mais um sério entrave para os empréstimos de bancos americanos ao Brasil. A receita federal dos Estados Unidos (IRS, Internal Revenue Service) impetrou uma ação pedindo o fim da isenção fiscal chamada de *foreign tax credits* para os bancos americanos que emprestem dinheiro ao Brasil. Caso a IRS ganhe na justiça, os 25 maiores bancos dos Estados Unidos terão um aumento de 350 milhões de dólares anuais em seus impostos por causa do Brasil.

Os *foreign tax credits* são uma compensação fiscal dada aos bancos americanos que são obrigados a pagar impostos nos países aos quais concedem créditos. No caso do Brasil, os bancos, através da Associação dos Bancos Americanos (ABA), que representa 14 mil

instituições bancárias, argumentam que o governo brasileiro cobra 25% sobre todos os juros de seus empréstimos, a título de imposto retido na fonte. Assim, para evitar que sejam duplamente taxados, os bancos reclamam os *foreign tax credits* para todos os seus empréstimos ao Brasil.

O IRS entretanto diz em sua ação judicial que as empresas brasileiras que contraem créditos com os bancos americanos geralmente já pagam estes 25% de imposto na fonte, recebendo-o de volta depois, indiretamente, através de subsídios oficiais. Assim, os bancos americanos não teriam por que reclamar o direito de isenção fiscal.

De acordo com a agência Reuters, o primeiro processo movido pelo IRS, contra o Continental Illinois National Bank of Chicago, irá a julgamento no dia 16 de novembro.